

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
Área de concentração: *Design e Arquitetura*



Lara Leite Barbosa

Lara Leite Barbosa

***Design sem fronteiras: a relação entre
o nomadismo e a sustentabilidade***

Tese de doutorado apresentada à UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Para obtenção do título de doutor

Área de concentração: ***Design e Arquitetura.***

Orientadora: **Profa. Dra. Maria Cecília Loschiavo dos Santos**

São Paulo, dezembro de 2008.

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

e-mail: larabarbosa@hotmail.com

Ficha catalográfica

Barbosa, Lara Leite
B238d Design sem fronteiras: a relação entre o nomadismo e a sustentabilidade / Lara Leite Barbosa. --São Paulo, 2008.
373 p. : il.

Tese (Doutorado - Área de Concentração: Design e Arquitetura) - FAUUSP.
Orientadora: Maria Cecília Loschiavo dos Santos

1.Design 2.Sustentabilidade 3.Mobilidade residencial
I.Título

CDU 7.05

Dedicado a todos que reconhecem sua alma nômade

Agradecimentos

À FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, cujo financiamento permitiu a dedicação exclusiva para a realização da pesquisa.

À orientadora e amiga Prof^a. Dr^a. Maria Cecília Loschiavo dos Santos, quem conduziu a pesquisa para um percurso revelador, pela atenciosa leitura e orientação.

Aos meus pais Cleide e José Carlos, que sempre apoiaram meus estudos e toda a minha família pelos elogios motivadores.

Ao meu namorado, Eric Zompero pela infinita paciência e companheirismo além das contribuições acerca dos projetos coletados.

Aos entrevistados Amyr Klink, Robert Kronenburg, Jennifer Siegal, Teshome Gabriel e Tomás Ferrari pela rica contribuição com suas experiências de vida.

À Maria do Socorro Senne, pela apurada revisão do texto.

Aos professores, Marcelo Tramontano e todos do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da EESC.USP, que contribuíram historicamente com a construção do meu aprendizado ao longo dos anos na USP.

Aos amigos que contribuíram com a investigação e debate da pesquisa Tatiana Sakurai, Milena Kirkelis e todos os membros do grupo de pesquisa de Maria Cecília Loschiavo, Juliano Pereira, Maria de Lourdes Fonseca e diversos pesquisadores que em momentos distintos ofereceram subsídios que alimentaram o corpo da tese.

Aos funcionários de bibliotecas e secretarias da FAU.USP; EESC.USP; Arts Library da University of California Los Angeles; Glasgow School of Art Library; Sydney Jones Library da University of Liverpool; Aldham Tobarts L.R.C. da Liverpool John Moores University; Bibliothèque des Arts décoratifs de Paris e todas as outras as quais tive a oportunidade de consultar e que constituem uma parte imprescindível para alcançar este resultado.

Resumo

A tese pretende articular nomadismo e sustentabilidade através do *design*. A hipótese visa a confirmar que nomadismo e sustentabilidade estão intimamente relacionados e busca entender de que maneira o *designer* pode incorporar estes princípios em seu processo de trabalho. Reflete sobre a questão da sustentabilidade, a partir do comportamento nômade, conforme o referencial teórico das contribuições de autores como Bernard Rudofsky, Ezio Manzini, Felix Guatari, Gilles Deleuze, Michel Maffesoli, Paul Zumthor, Robert Kronenburg, Teshome Gabriel, Victor Papanek, dentre outros, sob a ótica do *design*. A tese inclui resultados de entrevistas, realizadas no Brasil e no exterior, com especialistas e arquitetos que trabalham e vivenciam as temáticas pesquisadas. Contém um levantamento que se refere à identificação e análise de soluções de *design* para habitar um mundo onde a necessidade de se deslocar tem se tornado cada vez mais recorrente. As propostas para habitações móveis e adaptáveis vão além de categorias usuais, por isso, o *design sem fronteiras* atravessa os limites entre arquitetura e *design* por hibridismos que vagueiam entre edifícios-veículos; mobiliário-ferramentas; vestuário-equipamentos. Os cinco capítulos são divididos tematicamente nas categorias: Partir; Reconhecer o Local, Conhecer os Outros; Buscar os Recursos; Definir a Duração e Retornar, oferecendo uma chave de leitura sobre a jornada nômade. O objetivo da tese é gerar diretrizes projetuais inovadoras que considerem as formas contemporâneas de vida nômade, respeitando os requisitos ambientais. Estas diretrizes são apresentadas na conclusão, como direcionamento aos *designers*.

Abstract

The thesis aims to articulate nomadism and sustainability through design. The hypothesis aims to confirm that nomadism and sustainability are closely related and tries to understand how designer can incorporate these principles in work process. It reflects about sustainability issues and nomadic behavior, according to the theoretical referencial of the contributions of authors such as Bernard Rudofsky, Ezio Manzini, Felix Guatari, Gilles Deleuze, Michel Maffesoli, Paul Zumthor, Robert Kronenburg, Teshome Gabriel, Victor Papanek amongst others, under the optics of design. The thesis includes results of interviews, carried through in Brazil and abroad, with specialists and architects who work and experience the thematic searched. It has a survey to identify and to analyze design solutions to inhabit a world where the necessity for dislocation has become more and more recurrent. The proposals for mobile and adaptable dwellings go beyond usual categories, therefore, design without borders crosses the limits between architecture and design to hybrid forms that wanders between building-vehicles; furniture-tools; garment-equipment. The five chapters are divided by theme in categories - To go away; To recognize the place, To know the others; To catch resources; To define duration; To go back – providing a range of keys for interpretation of the nomadic journey. The goal of the thesis is to generate innovative design directions that consider the contemporaries forms of nomadic life, respecting the environmental requirements. These design directions are presented in the conclusion, as suggestions for designers.

Lista de figuras

Introdução

Figura 1. **Metabolismo linear** (ROGERS, 2005, p.31).

Figura 2. **Metabolismo circular** (ROGERS, 2005, p.31).

Capítulo 1

Figuras 3 e 4: Akram Khan & National Ballet of China: **Bahok**, 2008. Imagens selecionadas a partir do site da companhia disponíveis em <<http://www.akramkhancompany.net>> Acesso em 22/07/2008.

Figura 5: **O raio-X da segurança de aeroportos revela o que o viajante carrega consigo**. Imagem disponível em

<<http://www.lpmpjogja.diknas.go.id/.../airport-security.htm>> Acesso em 22/07/2008.

Figura 6: Louis Vuitton: **Monogram Wardrobe Trunk**, 1915. Baú guarda-roupa produzido em 1875 para salvar viajantes das complicações ao desfazer as malas (Fotografia de Lara L. Barbosa em Los Angeles, 1 de fevereiro de 2008).

Figura 7: Chalotte Perriand e Pierre Jeanneret: **Refuge Tonneau**, 1938. Maquete realizada pela Escola Bouille, Liceu Tecnológico da Cidade de Paris. (Fotografia da autora na I Bienal Brasileira de Design realizada em São Paulo, de 19 de junho a 6 de agosto de 2006).

Figura 8: Chalotte Perriand e André Tournon: **Refuge Bivouac**, 1937 - 1938. Maquete executada por alunos do segundo ano, sob supervisão de Jean-Jacques Huyet, professor de cenotécnica do Liceu de Marcenaria Leonardo da Vinci, Paris. (Fotografia da autora na I Bienal Brasileira de Design realizada em São Paulo, de 19 de junho a 6 de agosto de 2006).

Figura 9. **Persas utilizam tendas como espaço para festejar. O rei dos mongóis oferece um banquete em sua tenda, do século XIV** (BAHAMÓN, 2004, p. 6).

Figuras 10 e 11. Akira Kurosawa: **Cenas do filme Dersu Uzala em que o nômade constrói um abrigo**

com o auxílio do tripé, 1974. Produção: The Mosfilm Studios USSR e Atelier-41, Japan.

Figura 12. **Situação de transporte de casa na ilha de Chiloé, com o auxílio do gado** (GLEICH, 1998, p. 69).

Figura 13. **Na ilha das Philipinas, em Mactan, a vizinhança ajuda a carregar a casa erguida por pedaços de bambu**. Créditos B. Dale/ NG (GLEICH, 1998, p. 68).

Figura 14. **Camelos carregados com a habitação gabra perto da Kalacha, no norte da Quênia** (OLIVER, 2003, p.29).

Figura 15. **Procedimento para carregar o camelo** (MORRIS, 1973, p. 11).

Figura 16. **Desmontagem de yurt, atividade feminina entre os mongóis** (GLEICH, 1998, p. 48).

Figura 17: **Principais tipos de tendas tuaregues. As duas primeiras linhas correspondem ao tipo emaranhado e as seis linhas restantes sobre o tipo pele** (NICOLAISEN, 1973, p. 12).

Figura 18. **Tenda beduína, com sistema estrutural composto por mastros de madeira internos, com cordões atados a rochas externamente** (BAHAMÓN, 2004, p. 33).

Figura 19. **Interior de tenda tuaregue com enorme cama de madeira, conformada por arcos e coberta por esteiras de palma tecidas no sul da África Central** (BAHAMÓN, 2004, p. 17).

Figuras 20 e 21. Klein Dytham Architecture: **Escritórios AMP**, 2002. Cortes e Interiores. Com referência à tenda tuaregue, a zona de bar é delimitada por ecrãs desdobráveis semicirculares (BAHAMÓN, 2004, p. 30).

Figuras 22 e 23. Frei Otto: **Pavilhão da República Federal da Alemanha, Exposição Universal**, 1967. Montreal. Esboço e construção. (BANHAM, 1978, p.57); (PUENTE, 2000, p.167).

Figura 24. Marcel Shimmori: **Desenho de sequência de construção da teia de aranha**, 1974. (VASCONCELOS, 2000. p. 164).

Figuras 25, 26, 27. Johan- Otto von Spreckelsen; Paul Andreu e Peter Rice (arq.); Arup and partners engineers: **Nuage Léger**, 1984-1989. Paris, França

(Fotografias de Lara L. Barbosa em 11 de abril de 2008).

Figuras 28 e 29. Richard Rogers e Buro Happold: **UK Millennium Experience Dome**, 1999. Greenwich, Reino Unido. Fotografias de Lara L. Barbosa em 26 de março de 2008.

Figura 30. Vista para o local de implantação . Disponível em:

<<http://www.ukexpert.co.uk.photopost>> Acesso em: 15/09/2008.

Figura 31. Marcel Wanders: **Knotted chair**, 1996;

Figura 32. Marcel Wanders: **Lace table**, 1997 Países Baixos/ Como, Itália. (CLARKE; MAHONY,, 2007. p.137).

Figura 33. Planta de *Hogan* (OLIVER, 2003, p.174).

Figura 34. Interior de *Hogan*, em Arizona, USA (OLIVER, 2003, p.175).

Figura 35. Planta de *yurt* (OLIVER, 2003, p.174).

Figura 36. Interior de *yurt*, com altar shamânico na Mongólia. Fotografia de Mark De Fraye (TOPHAM, 2004, p. 8).

Figuras 37 a 44. Art Polónia: **Yurt**. Dublin, Irlanda. Fotografias de Lara L. Barbosa em 16 de março de 2008.

Figuras 45 a 47. **Yourte (Yurt)**. Paris, França.

Fotografias de Lara L. Barbosa em 11 de abril de 2008.

Figuras 48 a 50. Embercombe: **Yurt**. Londres, Reino Unido. Fotografias de Lara L. Barbosa em 24 de março de 2008.

Figura 51. **Tipi, moradia utilizada por nômades nativos da América do Norte, utiliza tradicionalmente a madeira como sistema estrutural e a pele de búfalo como revestimento**. Fotografia de Tipi, do Museu de história natural de Chicago (BAHAMÓN, 2004, p. 80).

Figuras 52 e 53. Studio Orta: **Antarctic Village – No Borders, Survival Kits**, 2006-7. Carregar e montar um hábitat autônomo.

Figuras 54 a 58. **Imagens de projetor planetário e icosaedros**. (The Wonder of Jena. In: *Shelter*, p. 111).

Figura 59. Walter Bauersfeld: **Domo geodésico**, 1922. Alemanha. (The Wonder of Jena. In: *Shelter*, p. 110).

Figura 60. Buckminster Fuller: **Patente do domo geodésico nos Estados Unidos**, 1954. (The Wonder of Jena. In: *Shelter*, p. 111).

Figura 61. Buckminster Fuller: **Domo geodésico. Pavilhão dos Estados Unidos, Exposição Universal**, 1967. Montreal, Canadá. (PUENTE, 2000, p.160).

Figura 62. Buckminster Fuller: **Dymaxion House**, 1928 (KRONENBURG, 2002, p. 51).

Figuras 63 e 64. **Sistema Flat-pack** de uma casa inteira, ou seja, vendido em finas caixas para montagem (HENNESSEY, 1979, p. 65).

Figura 65. James Hennessey: **Estante de livros que se torna o próprio caixote** (HENNESSEY, 1979, p. 62).

Figura 66. James Hennessey: **Dormitório em um caixote** (HENNESSEY, 1979, p.63).

Figura 67. Monterey Domes: **Alpine 20** (HENNESSEY, 1979, p. 170).

Figura 68. Monterey Domes: **Horizon 40** (HENNESSEY, 1979, p. 171).

Figuras 69 e 70. Arthur Quarmby: **abóboda octogonal** (QUARMBY, 1974, pp.94-95).

Figuras 71 a 73. Arthur Quarmby: **cúpula hexagonal** (QUARMBY, 1974, p.88 e 93).

Figuras 74 e 75. Renzo Piano: **Pavilhão da IBM**, 1982 (PUENTE, 2000, pp.172-173).

Figuras 76 a 79. Craig Chamberlain: **Dome Village**, 1993- 2008. Los Angeles, USA. Imagem disponível em: <<http://www.domevillage.org>> Acesso em: 20/05/2008.

Figura 80. **Imagem recente do local, onde apenas restou o piso relativo aos domos**, 2008. (Fotografia de Lara L. Barbosa em 21 de fevereiro de 2008).

Figura 81 a 85: Zendome GmbH **Berlin Design Dome**, da exposição Made'N Berl'N, 2008 Berlim, Alemanha. Ficha do catálogo técnico. Instalações na Via Tortona, parte do Fuori Salone Del Mobile di Milano. Fotografias de Lara L. Barbosa em 20 abril de 2008.

Figuras 86 e 87. Amyr Klink: **domo geodésico**, 2008. Fotografias cedidas por Amyr Klink.

Figuras 88 a 90. Pip Rau collection: **ikat design** (século XIX) Kabul e kunduz no Afeganistão; Samarkand e Bukhara em Uzbequistão (Ásia Central). Rau, colecionadora de têxteis afegãos, emprestou ao Victoria & Albert Museum parte das

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

